



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA



[Rodin, *La main de Dieu*, 1898].

FIL 0069 – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA
Docente: *Maria Cecília Pedreira de Almeida*
2026/2 – Segundas e quartas-feiras

Local: a definir

Atendimento: pede-se agendar pelo e-mail mcpa@unb.br

Suporte virtual: aprender3.unb.br

Atenção: Primeira aula 17/08/2026

Não falte e não se atrase.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 0069 – INTRODUÇÃO À FILOSOFIA

Suporte virtual: aprender3.unb.br

Disciplina: INTROFIL

Chave de acesso: a ser compartilhada em sala de aula

ÉTICA E CULTURA:
REFLEXÕES FILOSÓFICAS SOBRE A UTILIDADE E A EMERGÊNCIA DA CRÍTICA NA PERIFERIA
DO CAPITALISMO

I. EMENTA

Uma introdução a temas relevantes da tradição filosófica. O exame, por meio de leitura de textos filosóficos, de conceitos e reflexões atinentes sobretudo às relações entre a filosofia, a natureza, a política e a cultura. A especificidade do texto filosófico e a reflexão brasileira acerca do problema da formação cultural e de alguns problemas filosóficos.

II. OBJETIVOS

Oferecer uma introdução ao exercício do pensamento filosófico. A leitura, análise, problematização, interpretação e redação de textos, a reflexão sobre doutrinas, o questionamento de teses e a compreensão e formulação de conceitos constituem atividades essenciais não só à filosofia, mas ao exercício da crítica em qualquer disciplina. Assim, o propósito é o aprimoramento da técnica da leitura rigorosa, isto é, a capacidade do exame interno e estrutural de conceitos e noções em um texto, além das habilidades de argumentação oral e escrita. Para isso, examinar-se-á três eixos: primeiramente uma introdução a aspectos essenciais da reflexão filosófica; em seguida, o tema será filosofia e cultura, e por fim as implicações da intervenção humana neste cenário. Pretende-se desse modo oferecer aos discentes a oportunidade de acompanhar a dinâmica interna do discurso filosófico, apontando suas conexões com a realidade natural e histórico-social, revelando assim o teor de sua atualidade.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Prolegômenos: filosofia, ética e conhecimento; filosofia e o lugar do saber; filosofia e humanidades: Platão, Aristóteles, Montaigne.
2. Filosofia e crítica: filosofia e cultura; filosofia e arte; filosofia e literatura: Rousseau, Kant, Koselleck, Nietzsche, Arendt.
3. Filosofia e Brasil: o processo de formação social e política brasileira e o papel da filosofia na realidade nacional: Sérgio Buarque, Roberto Schwarz, Lélia Gonzales, Sueli Carneiro, Paulo Arantes.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO

O curso será ministrado por meio de aulas presenciais e algumas atividades virtuais, realizadas através das Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*.

Serão utilizados como recursos os acervos de arquivos digitais a serem hospedados nas Plataformas *Sigaa* e *Aprender3*, comunicação por fóruns, chats e e-mails, além de links externos, gratuitos e acessíveis a todos. Mais precisamente, pretende-se desenvolver o curso por meio de:

1. **Aulas síncronas:** exposição presencial dos temas pela professora com participação da plateia discente, com suporte em textos previamente assinalados, disponíveis na Plataforma *Aprender3*.
2. **Atividades assíncronas:** exploração da matéria sob forma de atividades práticas (produção de textos, resenhas, exercícios e questionários), orientações, áudios e vídeos, chats e fóruns de discussão.

Trata-se de curso **presencial** e é essencial que os **estudantes reservem tempo adequado às leituras obrigatórias** para o domínio do conteúdo.

V. AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e baseada na participação ativa e na produção escrita. O curso avaliará o aproveitamento discente por meio de:

a) Leitura dos textos e eventuais vídeos propostos; b) presença e participação nas aulas e discussões coletivas; c) uma avaliação escrita na metade do semestre (A1); d) uma avaliação escrita no final do semestre (A2).

A nota final (10 pontos no total) será composta da seguinte somatória:

A3 assiduidade e participação: 0,5 ponto **b) A1** (4,5 pontos total), c) **A2** : 5 pontos.

As menções serão definidas de acordo com o sistema e a nomenclatura padrão da Universidade de Brasília: 0,1 a 2,9 (II); 3,0 a 4,9 (MI); 5,0 a 6,9 (MM); 7,0 a 8,9 (MS) e 9,0 a 10 (SS). Estudantes que por qualquer razão perderem a primeira das avaliações farão uma **prova final substitutiva, presencial, sem consulta**, que contemplará toda a matéria do semestre.

A **presença nas aulas é condição sine qua non para a aprovação na disciplina**. Estudantes que excederem o número de faltas permitido durante o semestre serão REPROVAD@S, independente das notas alcançadas nas avaliações.

O uso de celular durante as aulas é fortemente desaconselhado, ressalvadas situações excepcionais.

VI. ADVERTÊNCIA

Seguindo a Resolução do Conselho de Administração nº. 005 /98, que dispõe sobre a proteção e alocação de direitos de propriedade intelectual (Art. 7º. e 8º. Art. 46, IV, da Lei nº 9.610/98) não serão permitidas gravações em áudio ou vídeo das aulas realizadas nesta disciplina.

Seguindo o relatório final da Comissão de Integridade de Pesquisa do CNPq (<https://www.gov.br/cnpq/pt-br/composicao/comissao-de-integridade/relatorio-comissao-integridade-do-cnpq.pdf>) também não serão permitidas as seguintes modalidades de fraude ou má-conduta nos comentários ou trabalhos finais entregues: fabricação ou invenção de dados, falsificação ou plágio.

Pelos propósitos do curso, não será permitido o uso do ChatGPT para elaboração do material entregue.

VII. BIBLIOGRAFIA

ADORNO, T. W. *Educação após Auschwitz*. Trad. de Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

ARENDT, Hannah. “A crise da cultura”. In: *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2011.

ARANTES, Paulo. *Um departamento francês de ultramar*. São Paulo: Paz e Terra, 1994.

ARANTES, P. et alii. (orgs.) *A filosofia e seu ensino*. São Paulo: Educ, 1993.

_____. *Sentido da Formação*: três estudos sobre Antônio Candido, Gilda de Mello e Souza e Lúcio Costa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

CALVINO, Ítalo. *Por que ler os clássicos*. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

CHAUÍ, MARILENA. CONVITE À FILOSOFIA. 12.^a ED. SÃO PAULO: ÁTICA, 2000.

_____. (ET AL.). PRIMEIRA FILOSOFIA: LIÇÕES INTRODUTÓRIAS. SÃO PAULO: BRASILIENSE, 1985.

DELEUZE, G. GUATTARI, F. O que é a filosofia? Tradução Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. 2. ed. Rio de Janeiro : Editora 34, 2004.

EPICURO. *Carta a Meneceu*. São Paulo: Unesp, 2002.

FIGUEIREDO, V. (Org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis e Vertecchia, 2006.

FOLSCHIED, D, WUNBURGER, Jean-Jacques. Metodologia Filosófica. São Paulo : Martins Fontes, 2006.

GOLDSCHMIDT, Victor. “Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos”. In: *A religião de Platão*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1963.

GONZALES, Lelia. *Primavera para as rosas negras*. Diáspora Africana, 2018.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

JAEGER, Werner. *Paidéia*: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

JAPIASSU, Hilton & MARCONDES, Danilo. *Dicionário Básico de Filosofia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta: o que é esclarecimento?” In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.

_____. “Que significa orientar-se no pensamento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Petrópolis: Vozes, 1995.

KOSELLECK, R. Crítica e Crise. Rio de Janeiro: Contraponto.

MERLEAU-PONTY, M. *Elogio da filosofia*, Lisboa, Guimarães, 1986.

MONTAIGNE. “Do útil e do honesto”. *Ensaio*. São Paulo: Abril Cultural, 1976.

NIETZSCHE. “Schopenhauer como educador”. *Considerações Extemporâneas*. In: Coleção “Os Pensadores”. São Paulo: Abril cultural, 1978.

NUSSBAUM, Martha C. Sem fins lucrativos. Porque a democracia precisa das humanidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015. [Cap. 2]

OLIVEIRA, Francisco de. *O Ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2013.

PORCHAT Pereira, O. *Vida Comum e Ceticismo*. São Paulo: Brasiliense, 1993.

- PRADO JR., Bento. "Profissão: filósofo". *Cadernos PUC*, nº 1, 1980.
- PRADO JR., Bento ; PORCHAT, Oswaldo e FERRAZ, Tércio Sampaio. *A Filosofia e a Visão Comum do Mundo*. São Paulo: Brasiliense, 1981.
- RANCIÈRE, J. *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Trad. Lílían do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- RIBEIRO, Darcy. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- ROUSSEAU, J.J. *Oeuvres complètes de Jean-Jacques Rousseau*. Éd. Bernard Gagnebin & Marcel Raymond. Paris: Gallimard, 1959-1995.
- _____. Do contrato social; Ensaio sobre a origem das línguas; Discurso sobre as ciências e as artes; Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens. In: *Rousseau*. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril, 1973. (Col. "Os Pensadores")
- _____. *Emílio ou Da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
- RUSSELL, Bertrand. *Os problemas da filosofia*. Florianópolis: 2005.
- SARTRE, Jean-Paul. *O que é a literatura?* São Paulo: Ática, 2004.
- SPONVILLE, A.C. *Apresentação da filosofia*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- SCHWARZ, Roberto. "As ideias fora do lugar". *Estudos CEBRAP*, nº 3, jan.1973,.150-161.
- TORRES FILHO, Rubens R. "O dia da caça". In: *Ensaio de filosofia ilustrada*. São Paulo: Iluminuras, 2004.
- VOLTAIRE. *Dicionário Filosófico*. São Paulo: Nova Cultural, 1978. (Col."Os Pensadores".)